

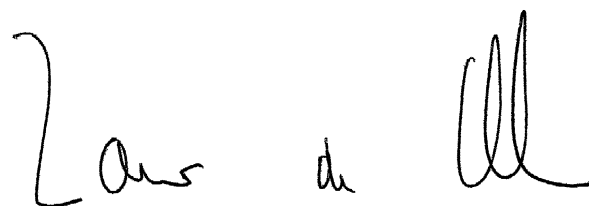
EDITORIAL

Estamos trazendo a vocês, caros leitores, o último número de 2015 da RMU, a edição 4 do nosso segundo ano de existência. Temos que admitir que vencer o desafio da periodicidade é difícil. Muitas vezes os artigos surgem em um verdadeiro “corpo a corpo” dos editores com os “potenciais autores, os suspeitos usuais” de nosso meio acadêmico.

Precisamos melhorar! Um exemplo: a *Scientific Electronic Library Online* – SciELO, biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, exige para indexação em sua base a publicação periódica de aproximadamente 12 artigos originais por edição. A média da RMU nestes dois anos foi de 3 a 4 artigos originais por edição. Existem motivos para nos mantermos otimistas. Por exemplo, os Anais dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Medicina (TCC) da UFPR, em sua 5ª edição, registraram 51 resumos de trabalhos, 16 deles realizados no Departamento de Clínica Médica. A RMU tem como vocação primária ser o instrumento de divulgação destes artigos.

Neste número gostaríamos de destacar a experiência do SEMPR (Serviço de Endocrinologia e Metabologia da UFPR) no tratamento do hiperparatireoidismo primário, em uma comparação entre o tratamento clínico e o cirúrgico. Do mesmo grupo, um relato de caso, em que foi necessária a cateterização do seio petroso inferior, retrata a dificuldade do diagnóstico da síndrome de Cushing ACTH dependente, particularmente em nosso meio, onde este procedimento ainda não é disponível rotineiramente. E na seção *Journal Club*, um resumo de um dos mais importantes artigos deste ano: o estudo START. Publicado no *New England Journal of Medicine*, causou uma mudança de paradigma no tratamento dos portadores do vírus HIV.

Boa leitura, um bom final de ano e um feliz 2016,



Maurício de Carvalho
Editor-Chefe